

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.035.037.140
Preferenciais	203.383.968
Total	5.238.421.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.550.671
Total	1.550.671

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.830.164	1.790.138
1.01	Ativo Circulante	1.104.313	561.036
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.097.592	459.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	56.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.678	10.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	532
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43	34.360
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7	7
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	7	7
1.01.08.03	Outros	36	34.353
1.02	Ativo Não Circulante	1.725.851	1.229.102
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	522.367	186.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.641	84.697
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.226	65.305
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	16.415	19.392
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	385.465	52.778
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	385.465	52.778
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.261	48.720
1.02.01.09.03	Depósitos	31.533	26.706
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	27.728	22.014
1.02.02	Investimentos	195.545	181.220
1.02.03	Imobilizado	1.007.939	861.687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.830.164	1.790.138
2.01	Passivo Circulante	82.723	58.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	350	519
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	350	519
2.01.02	Fornecedores	9.724	437
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.772	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.579	56.619
2.01.05	Outras Obrigações	1.298	567
2.01.05.02	Outros	1.298	567
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.298	567
2.01.06	Provisões	0	766
2.02	Passivo Não Circulante	6.148.790	2.249.617
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.311.229	2.098.209
2.02.02	Outras Obrigações	26.146	151.408
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.146	151.408
2.02.04	Provisões	1.811.415	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.811.415	0
2.02.04.02.04	Provisões para Perda de Investimentos	1.811.415	0
2.03	Patrimônio Líquido	-3.401.349	-518.387
2.03.01	Capital Social Realizado	3.035.635	2.581.913
2.03.01.01	Capital Social	3.080.110	2.618.748
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-44.475	-36.886
2.03.01.03	Ações a Emitir	0	51
2.03.02	Reservas de Capital	176.034	165.772
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	28.155	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.056	-31.357
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	99.956	93.763
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.093.802	-3.814.522
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	480.784	548.450
2.03.06.01	Ajustes de avaliação patrimonial	-209.595	-138.713
2.03.06.04	Efeitos em alteração de participação societária	690.379	687.163

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.467.315	-2.174.207	-18.349	-346.790
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.773	-8.573	-2.650	-10.153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	16.523	-1.154	73.919
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.630	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.462.912	-2.182.157	-14.545	-410.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.467.315	-2.174.207	-18.349	-346.790
3.06	Resultado Financeiro	-704.209	-1.090.972	-251.487	-228.401
3.06.01	Receitas Financeiras	6.913	11.847	1.917	10.543
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	6.913	11.847	1.917	10.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-711.122	-1.102.819	-253.404	-238.944
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-76.190	-193.354	-100.984	-210.858
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-634.932	-909.465	-152.420	-28.086
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.171.524	-3.265.179	-269.836	-575.191
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.289	-14.101	-2.545	-2.563
3.08.01	Corrente	-5.100	-9.865	0	0
3.08.02	Diferido	-2.189	-4.236	-2.545	-2.563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.178.813	-3.279.280	-272.381	-577.754
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.178.813	-3.279.280	-272.381	-577.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.178.813	-3.279.280	-272.381	-577.754
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-68.170	-70.882	-21.198	-77.875
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-103.288	-107.398	-32.118	-117.992
4.02.02	Efeito Fiscal	35.118	36.516	10.920	40.117
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.246.983	-3.350.162	-293.579	-655.629

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.214	-292.446
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.275.855	448.331
6.01.01.02	Impostos Diferidos	4.236	2.563
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	2.182.157	410.556
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	3.392	5.150
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	914.981	32.270
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Outros, Líquido	171.089	110.226
6.01.01.08	Juros Pagos	0	-128.335
6.01.01.10	Resultado não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	0	15.901
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.789	-163.023
6.01.02.01	Depósitos	-4.827	-5.623
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	6.588	11.439
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	5.979	-120
6.01.02.05	Juros Pagos	-176.901	0
6.01.02.06	Imposto de Renda Pago	-4.364	0
6.01.02.07	Outras Obrigações	24.477	-223
6.01.02.08	Fornecedores	9.287	-3.335
6.01.02.11	Outros Ativos	34.317	7.014
6.01.02.12	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	64.824	-171.570
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas	-169	-605
6.01.03	Outros	-3.279.280	-577.754
6.01.03.01	Lucro/ Prejuízo Líquido do Exercício	-3.279.280	-577.754
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-858.474	-43.824
6.02.01	Alienação de Investimentos, Líquidos de Impostos	0	65.703
6.02.02	Caixa restrito	-5.714	-1.398
6.02.03	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-146.252	98.766
6.02.06	Partes Relacionadas	-249.434	-645
6.02.07	Aporte de Capital em Subsidiária	-570.321	-830.799
6.02.08	Dividendos Recebidos por meio de Subsidiária	113.247	80.693
6.02.09	Redução de Capital de Subsidiária	0	543.856
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.444.085	384.280
6.03.01	Ações a Emitir	-51	88
6.03.02	Captações de empréstimos	1.147.602	835.032
6.03.03	Crédito com Empresas Ligadas	-157.239	467.212
6.03.04	Aumento de Capital	461.362	116.482
6.03.05	Custo com Emissão de Ações	0	-4.935
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	0	-1.009.736
6.03.08	Custos com Captação de Empréstimos	-7.589	-19.863
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	96.831	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	638.228	48.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	459.364	343.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.097.592	391.803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.581.913	852.935	0	-3.814.522	-138.713	-518.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.581.913	852.935	0	-3.814.522	-138.713	-518.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.722	13.478	0	0	0	467.200
5.04.01	Aumentos de Capital	461.272	0	0	0	0	461.272
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-7.589	0	0	0	0	-7.589
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	10.262	0	0	0	10.262
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	39	0	0	0	0	39
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	3.216	0	0	0	3.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.279.280	-70.882	-3.350.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.279.280	0	-3.279.280
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.882	-70.882
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-70.882	-70.882
5.07	Saldos Finais	3.035.635	866.413	0	-7.093.802	-209.595	-3.401.349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	111.635	82.041	0	0	0	193.676
5.04.01	Aumentos de Capital	116.403	0	0	0	0	116.403
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-4.935	0	0	0	0	-4.935
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	6.219	0	0	0	6.219
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	167	0	0	0	0	167
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	1.852	0	0	0	1.852
5.04.11	Efeitos por Alienação de Participação Societária - G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-577.754	-77.875	-655.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-577.754	0	-577.754
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.875	-77.875
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-77.875	-77.875
5.07	Saldos Finais	2.581.258	849.859	0	-3.146.107	-96.037	188.973

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	18.077	74.147
7.01.02	Outras Receitas	18.077	74.147
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	18.077	74.147
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.104	-5.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.775	-5.315
7.02.04	Outros	-329	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-329	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.973	68.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.973	68.832
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.875.196	-400.013
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.182.157	-410.556
7.06.02	Receitas Financeiras	306.961	10.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.863.223	-331.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.863.223	-331.181
7.08.01	Pessoal	3.997	5.358
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.997	5.358
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.809	2.271
7.08.02.01	Federais	15.809	2.271
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.396.251	238.944
7.08.03.01	Juros	1.396.251	238.944
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.279.280	-577.754
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.279.280	-577.754

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	11.124.073	9.976.647
1.01	Ativo Circulante	3.591.688	2.986.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.452.895	1.898.773
1.01.02	Aplicações Financeiras	192.948	355.134
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	192.948	355.134
1.01.02.01.03	Caixa restrito	7	58.310
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	192.941	296.824
1.01.03	Contas a Receber	478.789	352.284
1.01.04	Estoques	180.768	138.682
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.594	81.245
1.01.07	Despesas Antecipadas	113.247	99.556
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.447	60.524
1.01.08.03	Outros	79.447	60.524
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	40.745	41.678
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	38.702	18.846
1.02	Ativo Não Circulante	7.532.385	6.990.449
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.670.890	1.665.746
1.02.01.06	Tributos Diferidos	227.350	557.309
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	154.277	486.975
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	73.073	70.334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	12.064	18.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.431.476	1.090.190
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	427.452	273.240
1.02.01.09.04	Depósitos	973.727	793.508
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	30.297	23.442
1.02.02	Investimentos	18.996	8.483
1.02.03	Imobilizado	4.136.840	3.602.034
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.019.002	1.522.310
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	1.246.187	935.209
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	643.371	456.197
1.02.03.01.04	Outros	129.444	130.904
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.117.838	2.079.724
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.117.838	2.079.724
1.02.04	Intangível	1.705.659	1.714.186
1.02.04.01	Intangíveis	1.163.357	1.156.701
1.02.04.02	Goodwill	542.302	557.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	11.124.073	9.976.647
2.01	Passivo Circulante	4.970.306	4.212.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	289.726	255.440
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	289.726	255.440
2.01.02	Fornecedores	681.967	686.151
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.585	100.094
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.346.984	1.110.734
2.01.05	Outras Obrigações	2.227.630	1.853.133
2.01.05.02	Outros	2.227.630	1.853.133
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	335.180	315.148
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	1.286.418	1.101.611
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	235.122	220.212
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	60.270	3.196
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	128.980	127.600
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	181.660	85.366
2.01.06	Provisões	316.414	207.094
2.02	Passivo Não Circulante	9.342.156	6.096.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.142.163	5.124.505
2.02.02	Outras Obrigações	826.329	693.904
2.02.02.02	Outros	826.329	693.904
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	708.246	559.506
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	38.452	34.807
2.02.02.02.06	Outras obrigações	79.631	99.591
2.02.04	Provisões	373.664	278.566
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-3.188.389	-332.974
2.03.01	Capital Social Realizado	2.922.307	2.468.585
2.03.01.01	Capital Social	3.080.110	2.618.748
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-157.803	-150.214
2.03.01.03	Ações a Emitir	0	51
2.03.02	Reservas de Capital	176.034	165.772
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	28.155	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.056	-31.357
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	99.956	93.763
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.980.474	-3.701.194
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	480.784	548.450
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-209.595	-138.713
2.03.06.03	Efeitos em Alteração de Participação Societária	690.379	687.163
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	212.960	185.413

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.489.645	7.125.950	2.461.692	7.336.380
3.01.01	Transporte de Passageiros	2.182.965	6.257.196	2.189.349	6.605.046
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	306.680	868.754	272.343	731.334
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.019.001	-5.975.179	-1.969.714	-5.987.436
3.03	Resultado Bruto	470.644	1.150.771	491.978	1.348.944
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-461.781	-1.239.206	-340.020	-1.014.688
3.04.01	Despesas com Vendas	-291.378	-732.666	-193.304	-618.704
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-291.378	-732.666	-193.304	-618.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.051	-519.694	-144.800	-467.734
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	16.523	-1.153	73.920
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.630	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-722	-3.369	-763	-2.170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.863	-88.435	151.958	334.256
3.06	Resultado Financeiro	-1.702.570	-2.552.641	-434.883	-734.360
3.06.01	Receitas Financeiras	61.879	271.638	118.548	289.612
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	61.879	271.638	118.548	289.612
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.764.449	-2.824.279	-553.431	-1.023.972
3.06.02.04	Variação Cambial Líquida	-1.440.615	-2.009.109	-281.135	-173.257
3.06.02.05	Despesas Financeiras	-323.834	-815.170	-272.296	-850.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.693.707	-2.641.076	-282.925	-400.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-439.856	-520.130	37.797	-86.150
3.08.01	Corrente	-62.639	-150.762	-30.198	-104.253
3.08.02	Diferido	-377.217	-369.368	67.995	18.103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.133.563	-3.161.206	-245.128	-486.254
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.133.563	-3.161.206	-245.128	-486.254
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.178.813	-3.279.280	-272.381	-577.754
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	45.250	118.074	27.253	91.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.133.563	-3.161.206	-245.128	-486.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-68.170	-70.882	-21.198	-77.875
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-103.288	-107.398	-32.118	-117.992
4.02.02	Efeito Fiscal	35.118	36.516	10.920	40.117
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.201.733	-3.232.088	-266.326	-564.129
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.246.983	-3.350.162	-293.579	-655.629
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	45.250	118.074	27.253	91.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-87.494	682.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.854.781	946.779
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	302.645	369.183
6.01.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	28.266	12.544
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	33.314	7.718
6.01.01.05	Reversão de Provisão para Obsolescência	-488	25
6.01.01.06	Impostos Diferidos	369.368	-18.103
6.01.01.07	Remuneração Baseada em Ações	10.910	7.109
6.01.01.08	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.635.652	362.982
6.01.01.09	Juros s/ Empréstimos e Outros, Líquidos	448.839	253.192
6.01.01.10	Resultado Não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	11.230	15.901
6.01.01.14	Programa de Milhagem	0	-113.408
6.01.01.15	Baixa do Imobilizado e Intangível	4.889	39
6.01.01.16	Provisão Para Participação de Resultado	6.787	47.427
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	3.369	2.170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	218.931	221.886
6.01.02.01	Contas a Receber	-154.771	-220.000
6.01.02.02	Estoques	-41.598	-19.480
6.01.02.03	Depósitos	80.931	-39.529
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	-42.753	-8.043
6.01.02.05	Outros Ativos	-5.922	-5.224
6.01.02.06	Fornecedores	-17.486	-47.842
6.01.02.07	Transporte a Executar	184.807	52.316
6.01.02.08	Adiantamento a Clientes	57.074	-149.586
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	27.499	15.516
6.01.02.10	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	20.032	62.898
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	174.090	73.045
6.01.02.12	Provisões	-17.284	-116.557
6.01.02.14	Juros Pagos	-479.168	-293.603
6.01.02.15	Imposto de Renda Pago	-163.108	-90.924
6.01.02.17	Programa de Milhagem	163.650	186.238
6.01.02.18	Outras Obrigações	-12.446	136.161
6.01.02.19	Obrigações com Operações de Derivativos	-42.190	-32.047
6.01.02.20	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	487.574	718.547
6.01.03	Outros	-3.161.206	-486.254
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	-3.161.206	-486.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-768.121	-134.080
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-18.750
6.02.02	Caixa Restrito	-95.909	-82.734
6.02.03	Alienação de Investimentos, Líquido de Impostos	0	65.703
6.02.04	Aumento de Intangível	-25.831	-24.954
6.02.05	Pagamento de Imobilizado	-340.695	-166.243
6.02.06	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-187.174	92.898
6.02.07	Dividendos Recebidos por meio de Subsidiária	1.302	0
6.02.08	Aplicações Financeiras	-119.814	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.057.023	-142.438
6.03.01	Custos com Captação de Empréstimos	0	-61.293
6.03.02	Captações	2.567.820	1.796.711
6.03.03	Pagamentos	-1.576.845	-1.274.545
6.03.04	Aumento de Capital	465.099	119.141
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-295.284	-194.052
6.03.09	Redução de Capital em Controlada	0	-456.144
6.03.10	Custo com Emissão de Ações	-7.589	-4.935
6.03.11	Ações a Emitir	-51	88
6.03.12	Dividendos Pagos	-96.127	-67.409
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	352.714	-99.263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	554.122	306.630
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.898.773	1.635.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.452.895	1.942.277

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.468.585	852.935	0	-3.701.194	-138.713	-518.387	185.413	-332.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.468.585	852.935	0	-3.701.194	-138.713	-518.387	185.413	-332.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	453.722	13.478	0	0	0	467.200	-90.527	376.673
5.04.01	Aumentos de Capital	461.272	0	0	0	0	461.272	0	461.272
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-7.589	0	0	0	0	-7.589	0	-7.589
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-96.127	-96.127
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	10.262	0	0	0	10.262	648	10.910
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	39	0	0	0	0	39	3.737	3.776
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	3.216	0	0	0	3.216	1.215	4.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.279.280	-70.882	-3.350.162	118.074	-3.232.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.279.280	0	-3.279.280	118.074	-3.161.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-70.882	-70.882	0	-70.882
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-70.882	-70.882	0	-70.882
5.07	Saldos Finais	2.922.307	866.413	0	-6.980.474	-209.595	-3.401.349	212.960	-3.188.389

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	111.635	82.041	0	0	0	193.676	-479.229	-285.553
5.04.01	Aumentos de Capital	116.403	0	0	0	0	116.403	0	116.403
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-4.935	0	0	0	0	-4.935	0	-4.935
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-67.409	-67.409
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	6.219	0	0	0	6.219	890	7.109
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	167	0	0	0	0	167	2.659	2.826
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	1.852	0	0	0	1.852	2.826	4.678
5.04.11	Efeitos por Alienação de Participação Societária - G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970	37.949	111.919
5.04.14	Redução de Capital de Controlada	0	0	0	0	0	0	-456.144	-456.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-577.754	-77.875	-655.629	91.500	-564.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-577.754	0	-577.754	91.500	-486.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.875	-77.875	0	-77.875
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-77.875	-77.875	0	-77.875
5.07	Saldos Finais	2.467.930	849.859	0	-3.032.779	-96.037	188.973	179.845	368.818

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	7.686.372	7.837.780
7.01.02	Outras Receitas	7.649.228	7.835.345
7.01.02.01	Transportes de Passageiros, Cargas e Outros	7.561.951	7.761.425
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	87.277	73.920
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	37.144	2.435
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.204.187	-5.102.302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.209.274	-1.727.898
7.02.04	Outros	-2.994.913	-3.374.404
7.02.04.01	Fornecedores de Combustível e Lubrificante	-2.490.298	-2.888.275
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-21.543	-16.079
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-483.072	-470.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.482.185	2.735.478
7.04	Retenções	-302.645	-369.183
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-302.645	-369.183
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.179.540	2.366.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.890.863	287.442
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.369	-2.170
7.06.02	Receitas Financeiras	2.894.232	289.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.070.403	2.653.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.070.403	2.653.737
7.08.01	Pessoal	1.143.298	966.907
7.08.01.01	Remuneração Direta	944.539	801.789
7.08.01.02	Benefícios	121.569	97.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	77.190	67.212
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	972.891	521.945
7.08.02.01	Federais	950.592	502.102
7.08.02.02	Estaduais	20.972	18.591
7.08.02.03	Municipais	1.327	1.252
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.115.420	1.651.139
7.08.03.01	Juros	5.370.745	964.008
7.08.03.02	Aluguéis	712.987	617.309
7.08.03.03	Outras	31.688	69.822
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.161.206	-486.254
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.279.280	-577.754
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	118.074	91.500

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A atual conjuntura econômica do país, com avanço da inflação, restrição ao crédito, e sobretudo a forte desvalorização do real, tem impactos diretos sobre o setor de aviação comercial e sobre nossa empresa.

Apesar de mantermos um lucro operacional positivo (EBIT) no trimestre, registramos um prejuízo contábil de R\$2.133,6 milhões, em função da desvalorização do real e consequente variação cambial dos passivos em dólar.

O câmbio é uma variável que interfere sensivelmente nos nossos resultados, já que cerca de 50% de nossas despesas operacionais e 86,8% dos nossos passivos financeiros incluindo aeronaves são denominadas em moeda americana. No trimestre, a cotação entre a mínima e máxima variou 37,3% e, em relação a média do mesmo período de 2014, a variação foi ainda maior, de 55,5%.

Assim, estamos trabalhando com foco total para mitigar os reflexos deste cenário macro sobre nossas atividades. São três as frentes mais importantes de ação: exercer forte controle sobre custos e despesas; buscar a evolução contínua de nossa eficiência operacional; e ajustar a capacidade com disciplina, de modo extrair o máximo de produtividade e aproveitamento das nossas aeronaves. Adicionalmente, tomamos todas as medidas no sentido de assegurar uma sólida posição de caixa.

Otimização de custos e despesas

Como exemplo das iniciativas do controle de custos e despesas, além de ganhos esperados em produtividade, destacamos os novos processos e ferramentas de otimização das escalas dos nossos tripulantes e do time de aeroportos; nossa malha viária; a revisão de contratos na área de manutenção, serviços de rampa, hotelaria e corporativo em geral; o redesenho da estrutura organizacional eliminando camadas e o cancelamento de novas contratações.

Aprimoramento da malha para garantir o máximo de rentabilidade

Nossa malha está em constante aprimoramento e adequação às economias que temos presença. Como resultado, os voos para Miami e Orlando, nos Estados Unidos, serão operados apenas de forma sazonal a partir de 19 de fevereiro de 2016. Estudamos ainda a viabilidade da continuidade das operações para Caracas, na Venezuela, que neste momento estão mantidos, porém com frequência reduzida para uma vez por semana.

Planejamos também novos destinos na América Latina, entre eles Havana, em Cuba e a exemplo dos voos partindo de Fortaleza e Natal para Buenos Aires, estudamos novas operações diretas para a capital argentina partindo de outras cidades nordestinas.

Mantendo nosso compromisso de reduzir 1% a oferta doméstica da Companhia para o ano de 2015, redesenhamos nossa malha com ajustes de frequências, e também lançamos novas rotas e voos partindo do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, para as cidades litorâneas de Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Florianópolis — muito procuradas durante o verão. Além disso, ampliamos as operações para Maringá, Londrina e Presidente Prudente.

Para a Alta Temporada, teremos voos diretos do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, para Navegantes e Florianópolis, na região Sul do país. Mais cidades também

Comentário do Desempenho

serão ligadas à Porto Seguro, com voos diretos partindo de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília. De Campinas, teremos operações para Natal, Fortaleza, Salvador, Maceió e Recife.

Redução da frota

Considerando os ajustes em nossa capacidade anteriormente divulgados e sempre atentos ao gerenciamento eficiente de nossa frota padrão de Boeing 737-700 e 800 NG, negociamos com nosso fornecedor a flexibilização no calendário de entregas dos próximos dois anos. Assim, dos quinze Boeing 737-800 NG programados entre 2016 e 2017, incorporaremos à nossa frota seis aeronaves no período. Além disso, conforme já fizemos nos últimos anos, faremos o subleasing de 12 aeronaves em 2016 às aéreas estrangeiras durante a nossa baixa temporada – ante 7 em 2015.

Todas essas medidas que já estão sendo incorporadas, nos ajudaram na receita líquida que registrou R\$2.489,6 milhões no 3T15, crescimento de 1,1% em relação ao 3T14. O resultado também foi beneficiado pelo nosso esforço de aumentar a representatividade das receitas auxiliares e de cargas sobre as receitas totais. Hoje, elas já correspondem a 12,3% de toda receita da GOL.

Forte posição de liquidez

Em antecipação aos efeitos da economia sobre nossas operações e com vistas a manter nossa forte posição de liquidez e a continuidade dos projetos, concluímos no trimestre importantes transações financeiras. Foram elas: o aumento de capital de R\$461,3 milhões, realizado, principalmente, pelo nosso acionista controlador e pela Delta Air Lines; a emissão de um empréstimo de longo prazo com terceiros no valor de US\$300 milhões, com garantia da Delta. Somadas essas duas transações às cifras que possuíamos no período anterior, atingimos R\$3.073,3 milhões em caixa no 3T15, o que representa 31,2% da nossa receita líquida dos últimos doze meses. Além destas, fizemos a emissão da 6ª série de debêntures, no valor de R\$1.050,0 milhão e vencimento final para 2019, com a totalidade dos recursos utilizados, exclusivamente, para o resgate antecipado da 4ª e 5ª emissões as quais possuíam vencimentos em 2017 e 2018.

Revisão de projeção para 2015

Aproveito para anunciar uma nova projeção de margem operacional (EBIT) para o ano de 2015, com o intervalo de -2% até neutro sendo a anterior entre +2% e +5%. Esta revisão reflete o cenário brasileiro já descrito acima, que produziram impacto nos custos e despesas da GOL, e na receita com transporte de passageiros, cujo mix entre clientes a lazer e a negócios modificou-se.

O nosso Time de Águias está dedicando toda energia na execução dessa sólida estratégia para superarmos os desafios colocados pelo momento. Deposito total confiança em nosso pessoal e acredito que as ações aqui anunciadas e demais em estudos nos levarão a superar os desafios com segurança e liquidez, garantindo que saíamos mais fortalecidos, prontos para retomar nossa trajetória de sucessos e conquistas.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Comentário do Desempenho

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego – GOL	3T15	3T14	% Var.	9M15	9M14	% Var.
RPK GOL – Total	9.684	9.459	2,4%	28.970	27.732	4,5%
RPK GOL – Dom.	8.442	8.289	1,8%	25.487	24.550	3,8%
RPK GOL – Int.	1.243	1.170	6,3%	3.484	3.182	9,5%
ASK GOL – Total	12.321	12.201	1,0%	37.226	36.348	2,4%
ASK GOL – Dom.	10.651	10.587	0,6%	32.378	31.876	1,6%
ASK GOL – Int.	1.672	1.614	3,6%	4.848	4.472	8,4%
Taxa de ocupação GOL – Total	78,6%	77,5%	1,1 p.p	77,8%	76,3%	1,5 p.p
Taxa de ocupação GOL – Dom.	79,3%	78,3%	1,0 p.p	78,7%	77,0%	1,7 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	74,4%	72,5%	1,9 p.p	71,9%	71,2%	0,7 p.p
Dados operacionais	3T15	3T14	% Var.	9M15	9M14	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.775,1	9.977,8	-2,0%	29.284,3	29.039,4	0,8%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	11,2	11,4	-1,5%	11,3	11,3	0,1%
Decolagens	78.578	79.853	-1,6%	236.525	234.252	1,0%
Distância média de voo (km)	936	903	3,6%	933	905	3,1%
Litros consumidos no período (mm)	387	380	1,7%	1.160	1.130	2,7%
Funcionários no final do período	16.702	16.354	2,1%	16.702	16.354	2,1%
Frota média operacional	128	125	2,6%	128	125	2,4%
Dados Financeiros	3T15	3T14	% Var.	9M15	9M14	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	22,54	23,15	-2,6%	21,60	23,82	-9,3%
PRASK líquido (cent. R\$)	17,72	17,94	-1,3%	16,81	18,17	-7,5%
RASK líquido (cent. R\$)	20,21	20,18	0,1%	19,14	20,18	-5,2%
CASK (cent. R\$)	20,13	18,92	6,4%	19,37	19,26	0,6%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	13,45	11,29	19,2%	12,84	11,41	12,5%
Taxa de câmbio média¹	3,5380	2,2745	55,5%	3,1684	2,2898	38,4%
Taxa de câmbio no final do período¹	3,9729	2,4510	62,1%	3,9729	2,4510	62,1%
WTI (médio por barril, US\$) ²	46,5	97,3	-52,2%	51,0	99,7	-48,8%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,13	2,45	-13,1%	2,10	2,52	-16,9%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,38	0,74	-48,5%	0,43	0,76	-43,8%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Comentário do Desempenho

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no **mercado doméstico** aumentou **0,6%**, quando comparado ao 3T14 e **1,6%** no acumulado do ano contra 9M14, refletindo a menor oferta entre o 2T14 e 3T14, quando a Companhia reduziu sua capacidade durante a Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil.

A **demanda doméstica** no trimestre aumentou **1,8%** e **3,8%** no acumulado do ano, levando a **taxa de ocupação** para **79,3%** o que representa uma expansão de **1,0p.p.** e **78,7%** com evolução de **1,7p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014.

A **GOL** transportou no mercado doméstico **9,2 milhões de passageiros** no trimestre e **27,7 milhões de passageiros** no acumulado do ano, o que representa uma queda de **2,2%** e uma evolução de **0,7%**, ambos comparados contra o mesmo período de 2014. Em 2015 até setembro, a **GOL** manteve-se como a companhia aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a **GOL** manteve-se em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo no mercado doméstico brasileiro**, com uma participação de **32,2%** no trimestre e **32,3%** no acumulado de 2015 até setembro – segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado internacional – GOL

A **GOL** no **mercado internacional** aumentou sua capacidade em **3,6%** no trimestre e **8,4%** no acumulado do ano, frente a 2014. A demanda apresentou evolução de **6,3%**, entre julho e setembro, registrando taxa de ocupação de **74,4%** e no acumulado do ano a demanda cresceu **9,5%**, levando a taxa de ocupação para **71,9%**. A Companhia está adequando sua malha internacional, alterando a quantidade de frequências em alguns destinos operados atualmente e inaugurando outras bases internacionais, com o objetivo de capturar as oportunidades de mercado e se adequar ao atual cenário econômico brasileiro.

No trimestre, a **GOL** transportou **562,0 mil passageiros no mercado internacional**, **1,0%** acima de 2014. Para o acumulado de 2015, a Companhia transportou **1,6 milhão de passageiros**, uma expansão de **3,8%** comparada ao mesmo período de 2014.

PRASK e Yield

Reflexo do cenário adverso da economia brasileira, no trimestre e no acumulado do ano o **yield** apresentou queda de **2,6%** e **9,3%** e o **PRASK** foi parcialmente beneficiado pelo aumento da taxa de ocupação em **1,1 p.p.** e **1,5 p.p.**, registrando queda de **1,3%** e **7,5%**, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho

Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2015	2016	2017	>2017	Total
Frota ao final do período	140	139	142		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	666,0	2.071,7	3.190,0	51.751,8	57.679,4
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	162,9	230,7	400,7	6.851,6	7.645,8

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota final de período	3T15	3T14	Var.	2T15	Var.
Família Boeing 737-NG	144	142	+2	142	+2
737-800 NG	107	107	-	106	+1
737-700 NG	37	35	+2	36	+1
737-300 Classic*	-	3	-3	-	-
767-300/200*	-	1	-1	-	-
Abertura por tipo de arrendamento	3T15	3T14	Var.	2T15	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG e 767)	46	46	-	45	+1
Arrendamento operacional	98	97	+1	97	+1

*Não-operacionais

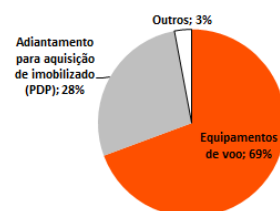
Ao final do 3T15, do total da frota de **144** aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **136** aeronaves. Das **8** aeronaves remanescentes, **1** está em processo de **devolução junto ao seu lessor** e **7** foram enviadas via **sub-leasing** para outras companhias aéreas europeias.

A GOL possui **98 aeronaves em regime de leasing operacional** e 46 como leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opções de compra** ao final do contrato.

A idade média da frota total era de 7,6 anos ao final do 3T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **126 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2027.

Investimentos

Os investimentos (Capex) líquidos da Companhia atingiram **R\$675,9 milhões** no 9M15, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Comentário do Desempenho

Projeções 2015

Projeções 2015	De		Para		Resultado 9M15
	Intervalo		Intervalo		
Mudança anual na oferta nacional (ASK)	0	-1%	0	-1%	+1,6%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,15	2,95	3,40	3,30	3,17
Preço de querosene de aviação (QAV)	2,20	2,10	2,25	2,15	2,10
Margem operacional (EBIT)	2%	5%	-2%	0%	-1,2%

A revisão das projeções refletem a alta volatilidade cambial, a queda dos preços internacionais do barril de petróleo, bem como a atual conjuntura econômica que produziram impacto nos custos e despesas da GOL, e na receita com transporte de passageiros, cujo mix entre clientes a lazer e a negócios modificou-se.

A manutenção da projeção de oferta nacional para o ano de 2015 no intervalo de estável até uma queda de 1% resultará em um corte de capacidade de 5 até 7% no último trimestre do ano, dado que no acumulado até setembro este indicador apresentou crescimento de 1,6%.

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiras e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de novembro de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia para o período de três meses ou nove meses findos em 30 de setembro de 2015 foram preparadas de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) 34 e CPC 21(R1).

As informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e arquivadas em 30 de março de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para o período findo em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores da Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco passos que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer

Notas Explicativas

quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	481.716	32.995	1.103.932	507.248
Equivalentes de caixa	615.876	426.369	1.348.963	1.391.525
	1.097.592	459.364	2.452.895	1.898.773

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos privados	615.426	426.369	1.085.667	1.130.462
Títulos públicos	-	-	6.125	63
Fundos de investimento	450	-	257.171	261.000
	615.876	426.369	1.348.963	1.391.525

Em 30 de setembro de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos ("LTN") remunerados a taxa média ponderada de 99% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Até 22 de janeiro de 2014, o governo venezuelano permitia que as companhias com operações na Venezuela poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI (“Comisión de Administración de Divisas”) através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. A partir de 23 de janeiro de 2014, as empresas pertencentes à indústria de aviação foram obrigadas pelo governo a adotar um mecanismo adicional de conversão para a repatriação de recursos denominado Sistema Complementar de Administração de Divisas (SICAD), que determina o controle cambial em base semanal. Em 30 de setembro de 2015, a cotação era de BS 13,50/US\$1,00.

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” em 30 de setembro de 2015 era de BS 774.503. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com câmbio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00.

O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICAD I” à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 30 de setembro de 2015 foi de R\$56.109 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014), com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida”. O montante líquido recuperável de R\$433.532 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo Banco Central da Venezuela (CADIVI) para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos privados	-	55.849	1.127	74.127
Títulos públicos	-	-	62.324	66.030
Fundos de investimento	-	642	129.490	156.667
	-	56.491	192.941	296.824

Em 30 de setembro de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 112% da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 100% do CDI.

Notas Explicativas

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	156.566	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	7.409	-	117.875	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	19.563	21.579	52.195	70.820
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	-	-	96.974	72.672
Depósito em garantia - Debêntures (e)	-	-	-	58.303
Outros depósitos vinculados	763	442	3.849	5.690
	27.735	22.021	427.459	331.550
Circulante	7	7	7	58.310
Não circulante	27.728	22.014	427.452	273.240

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa *libor* (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) Inclui o montante de R\$44.141 vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº18).

(c) O valor de R\$19.563 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº23b). Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada VRG.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada VRG.

(e) O saldo existente em 31 de dezembro de 2014 era referente a garantia contratual das debêntures emitidas pela controlada Smiles integralmente resgatada em 06 de julho de 2015. Para maiores informações vide nota nº18.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	94.629	72.116
Agências de viagens	263.736	176.244
Vendas parceladas (a)	533	43.730
Agências de cargas	32.562	35.536
Companhias aéreas parceiras	19.551	29.044
Outros (b)	57.367	67.228
	468.378	423.898
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	39.302	18.502
Agências de viagens	17.187	10.151
Agências de cargas	615	89
	57.104	28.742
	525.482	452.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(46.693)	(83.837)
	478.789	368.803
Circulante	478.789	352.284
Não circulante	-	16.519

(a) Os valores referentes a venda parcelada Voe Fácil no montante de R\$43.416 e vencidos há mais de 360 dias e integralmente provisionados foram integralmente baixados em 30 de abril de 2015.

(b) Do montante total, R\$29.797 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	355.059	278.311
Vencidas até 30 dias	69.789	14.480
Vencidas de 31 a 60 dias	6.949	6.748
Vencidas de 61 a 90 dias	4.610	3.606
Vencidas de 91 a 180 dias	14.661	10.775
Vencidas de 181 a 360 dias	17.693	34.434
Vencidas acima de 360 dias	56.721	104.286
	525.482	452.640

O período médio de recebimento nas vendas parceladas através de administradoras de cartões de crédito, agências de viagens e cargas é de 5 meses e são cobrados juros mensais de 7,61% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 130 dias em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(83.837)	(85.101)
Adições	(28.266)	(17.143)
Montantes incobráveis	53.942	9.624
Recuperações	11.468	8.783
Saldo no final do período	(46.693)	(83.837)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	32.688	26.020
Peças e materiais de manutenção	147.806	117.748
Adiantamentos a fornecedores	-	322
Outros	12.645	7.450
Provisão para obsolescência	(12.371)	(12.858)
	180.768	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	(12.858)	(12.227)
Adições	(2.189)	(3.968)
Baixas e reversões	2.676	3.337
Saldos no final do período	(12.371)	(12.858)

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS	-	-	41.975	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	22.230	25.206	59.917	64.750
IRRF	863	3.336	5.077	14.594
PIS e COFINS	-	-	21.752	2.472
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	11.196	16.845
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	-	-	23.600	12.280
Imposto de renda sobre importações	-	657	58	734
Outros	-	482	3.092	583
Total	23.093	29.681	166.667	151.579
Circulante	6.678	10.289	93.594	81.245
Não circulante	16.415	19.392	73.073	70.334

b) Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	44.266	47.381	-	283.543	-	-	44.266	330.924
Base negativa de contribuição social	15.936	17.057	-	102.075	-	-	15.936	119.132
Diferenças temporárias:								
Programa de milhagem	-	-	46.853	46.853	-	-	46.853	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	95.874	95.874	243	729	96.117	96.603
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	1.024	867	41.827	41.827	362	158	43.213	42.852
Devolução de aeronaves	-	-	102.524	102.524	-	-	102.524	102.524
Derivativos classificados em outros resultados abrangentes	-	-	107.973	71.458	-	-	107.973	71.458
Operações com derivativos não liquidadas	-	-	14.203	16.620	-	-	14.203	16.620
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	47.412	58.353	47.412	58.353
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	-	(119.259)	(116.873)	-	-	(119.259)	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(168.008)	(164.391)	-	-	(168.008)	(164.391)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	73.412	73.412	-	-	73.412	73.412
Outros (b)	-	-	130.593	123.264	28.069	9.454	187.171	147.043
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	61.226	65.305	(11.543)	338.651	76.086	68.694	154.278	486.975

- a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.
- b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$28.509 está registrado diretamente no "Consolidado" (R\$14.325 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia e suas controladas direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

Notas Explicativas

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	177.065	189.522	3.179.741	2.801.620	836.299	818.159
Base negativa de contribuição social	177.065	189.522	3.179.741	2.801.620	836.299	818.159

Em 30 de setembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de setembro de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$61.226, sendo R\$60.202 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.024 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo da Companhia.

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.081.112. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, aliados aos requerimentos do CPC 32, a Companhia optou tempestivamente por limitar o registro dos créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, resultando numa baixa de R\$385.618 e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$348.876 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias.

Excepcionalmente, os créditos fiscais diferidos sobre registros em Outros Resultados Abrangentes que afetarão os resultados tributáveis somente no momento de sua realização, e conjugado com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis continuam sendo registrados integralmente em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

A Administração da Companhia continuará realizando o acompanhamento constante de todos os fatores externos, visando refletir em seus registros contábeis somente os ativos e passivos que possuem realização de acordo com as projeções de resultados.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$284.342.

Notas Explicativas

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é demonstrado a seguir:

Controladora

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2.171.524)	(269.836)	(3.265.179)	(575.191)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	738.318	91.744	1.110.161	195.565
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(497.390)	(4.945)	(741.933)	(139.589)
Resultado das subsidiárias integrais	(23.386)	(34.651)	(56.281)	(38.877)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(1)	5	17	17
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	2.242	(772)	1.199	(7.118)
Juros sobre o capital próprio	-	(54.887)	(1.299)	(10.797)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(227.072)	-	(325.965)	-
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	961	-	(1.764)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.289)	(2.545)	(14.101)	(2.563)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.100)	-	(9.865)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.189)	(2.545)	(4.236)	(2.563)
	(7.289)	(2.545)	(14.101)	(2.563)
Taxa efetiva	0,34%	0,94%	0,43%	0,45%

Consolidado

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.693.707)	(282.925)	(2.641.076)	(400.104)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	575.860	96.195	897.966	136.035
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(245)	(260)	(1.145)	(738)
Resultado das subsidiárias integrais	(24.048)	(34.922)	(57.705)	(39.737)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	429	500	221	401
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(48.397)	4.117	(89.300)	(53.887)
Juros sobre o capital próprio	-	(75.536)	1.103	(14.328)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(288.732)	-	(402.458)	-
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(654.723)	47.703	(868.812)	(113.896)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(439.856)	37.797	(520.130)	(86.150)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(62.639)	(30.198)	(150.762)	(104.253)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(377.217)	67.995	(369.368)	18.103
	(439.856)	37.797	(520.130)	(86.150)
Taxa efetiva	25,97%	-	19,69%	21,53%

Notas Explicativas

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Perdas diferidas de transação de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	20.317	26.525
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	49.165	44.093
Pré-pagamentos de seguros	-	532	1.251	21.408
Pré-pagamentos de comissões	-	-	19.439	16.204
Outros (b)	-	-	35.139	9.573
	-	532	125.311	117.803
Circulante	-	532	113.247	99.556
Não circulante	-	-	12.064	18.247

- (a) Refere-se a 11 aeronaves 737-800 *Next Generation* de transações de *sale-leaseback* realizadas de 2006 a 2009. Para maiores informações, vide nota explicativa nº29b.
- (b) Inclui o montante de R\$6.838 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	31.533	26.706	314.537	266.686
Depósito de manutenção (b)	-	-	380.069	343.688
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	279.121	183.134
	31.533	26.706	973.727	793.508

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de setembro de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$91.530 e R\$74.219 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
GLAI com VRG (a)	385.465	52.778	-	4.129
GAC com VRG (b)	-	-	26.146	129.658
Gol LuxCo com VRG	-	-	-	17.621
	385.465	52.778	26.146	151.408

(a) Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a VRG realizou uma operação de mútuo no montante de R\$326.409. A origem de tais recursos é decorrente da emissão de dívida pela Gol Luxco, conforme nota explicativa 18a.II.

(b) Refere-se a mútuos em moeda estrangeira. No período findo em 30 de setembro de 2015, foram liquidados o montante correspondente a R\$129.057.

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre: Gol LuxCo (ativo) com Finance (passivo) no montante de R\$790.233 e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$1.405.579. Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como uma extensão das operações da Companhia.

b) Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controladora VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

- i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato vigorou até 31

Notas Explicativas

de maio de 2015 e encontra-se em processo de renovação.

- ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.
- iii. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos. O contrato vigorou até 01 de julho de 2015 e encontra-se em processo de renovação.
- iv. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.
- v. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.652 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$12.008 (R\$10.146 em 30 de setembro de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”). Em 30 de setembro de 2015, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$215.815 (R\$17.403 em 30 de setembro de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda no valor de R\$17.679 foi recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015

Notas Explicativas

e a terceira parcela no valor de R\$29.797, será recebida em junho de 2016, sendo estes valores atualizados pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$30.030 e R\$54.207 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Salários e benefícios	7.741	10.825	21.479	20.806
Encargos sociais	1.201	2.208	4.057	3.057
Remuneração baseada em ações	5.318	2.256	7.674	3.159
	14.260	15.289	33.210	27.022

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

13. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opções") e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão e em até 10 anos, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA, e o valor justo da opção de ação é estimado na data de sua concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, conforme segue:

Notas Explicativas

Plano de Opção de Compra de Ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2006	02/01/2006	99.816	13.220	47,30	51,68	39,87%	0,93%	18,00%	1
2007	31/12/2006	113.379	14.962	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	2
2008	20/12/2007	190.296	41.749	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	3
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	20.414	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	4
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	1.097.811	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	5
2011	20/12/2010	2.722.444	947.172	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	6
2012	19/10/2012	778.912	501.819	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	8
2013	13/05/2013	802.296	572.616	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	8
2014	12/08/2014	653.130	529.467	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	9
2015	11/08/2015	1.930.844	1.620.230	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	10
		11.208.230	5.359.460	16,35					7,65

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).

(d) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).

(e) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).

(f) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).

(g) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$3,60, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

A movimentação total das opções de ações durante o período findo em 30 de setembro de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	3.861.742	19,44
Opções concedidas	1.930.844	9,35
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(433.126)	19,19
Opções em circulação em 30 de setembro de 2015	5.359.460	16,35
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	3.235.562	20,93
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2015	3.525.353	19,81

b) Plano de ações restritas

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas aos seus beneficiários se realizará ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

Notas Explicativas

Plano de ações restritas

Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)
2012	13/11/2012	589.304	9,70
2013	13/05/2013	712.632	12,76
2014	13/08/2014	804.073	11,31
2015	30/04/2015	1.207.037	9,35
		3.313.046	

A movimentação total das ações restritas durante o período findo em 30 de setembro de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas outorgadas até 31 de dezembro de 2014	1.559.335
Outorgas realizadas no período	1.207.037
Ações restritas transferidas	(533.204)
Ações restritas canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(185.132)
Ações restritas transferíveis em 30 de setembro de 2015	2.048.036

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia transferiu 533.204 ações restritas aos beneficiários do plano, que corresponde ao montante de R\$8.301.

SmilesPlano de opção de compra de ações

Plano de Opção de Compra de Ações

Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		2.208.043						

(a) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20 e R\$3,73 para os exercícios de *vesting* de 2013 e 2014, e R\$3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os exercícios de *vesting* de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o período findo em 30 de setembro de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	1.347.926	28,75
Opções exercidas	(561.008)	14,56
Opções em circulação em 30 de setembro de 2015	786.918	29,59

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$10.262 atribuído aos acionistas controladores e R\$648 aos acionistas não controladores (R\$9.084 atribuído aos acionistas controladores e R\$1.254 aos acionistas não controladores no exercício findo em 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2014) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

14. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos no consolidado é decorrente da parcela de 21,3% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária VRG, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
Informações relevantes das controladas em 30 de setembro de 2015:							
Quantidade total de ações	-	4.251.383.431	123.070.277	-	-	60.492.408	-
Capital social	8.846	3.911.083	146.164	-	1.318	63.451	-
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,1%	-	60,0%	21,3%	-
Patrimônio líquido total	(409)	(1.829.537)	463.848	-	2.888	9.784	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(55.341)	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(409)	(1.829.537)	195.545	-	1.733	2.080	-
Resultado líquido do período	(4.189)	(2.289.958)	257.600	-	1.570	(20.288)	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(27.536)	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(4.189)	(2.289.958)	111.990	-	942	(4.311)	-
Movimentação dos investimentos:							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.197	(12.796)	192.819	181.220	2.092	6.391	8.483
Resultado de equivalência patrimonial	(4.189)	(2.289.958)	111.990	(2.182.157)	942	(4.311)	(3.369)
Variação cambial provenientes de controladas no exterior	(38)	(198)	-	(236)	-	-	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(70.882)	-	(70.882)	-	-	-
Efeitos por alteração de participação societária	-	-	3.216	3.216	-	-	-
Aumento de capital	2.621	567.700	-	570.321	-	-	-
Dividendos	-	-	(113.247)	(113.247)	(1.302)	-	(1.302)
Ágio em aquisição de investimento	-	-	-	-	-	15.184	15.184
Remuneração baseada em ações	-	-	767	767	-	-	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	-	(4.872)	-	(4.872)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	(409)	(1.811.006)	195.545	(1.615.870)	1.732	17.264	18.996

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido de lucros não realizados.
- (c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 30 de setembro de 2015 era de R\$18.533 (R\$23.406 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº29b.

Notas Explicativas**15. Resultado por ação**

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 (trinta e cinco) vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias.

O resultado por ação básico é calculado através da divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período. O cálculo de resultado por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave pelo o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações não são consideradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em:			
	30/09/2015		30/09/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(1.045.932)	(1.132.881)	(138.347)	(134.034)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(135)	(147)	(141)	(137)
	(1.046.067)	(1.133.028)	(138.488)	(134.171)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.035.037	155.817	5.035.037	139.374
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	5.035.037	155.817	5.035.037	139.374
Prejuízo básico por ação (b)	(0,208)	(7,271)	(0,028)	(0,962)
Prejuízo diluído por ação (b)	(0,208)	(7,272)	(0,028)	(0,963)

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	Nove meses findos em:			
	30/09/2015		30/09/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(1.641.062)	(1.638.218)	(299.534)	(278.220)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(141)	(141)	(144)	(134)
	(1.641.203)	(1.638.359)	(299.678)	(278.354)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.035.037	143.609	5.035.037	133.622
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares)	5.035.037	143.609	5.035.037	133.622
Prejuízo básico por ação (b)	(0,326)	(11,407)	(0,059)	(2,082)
Prejuízo diluído por ação (b)	(0,326)	(11,408)	(0,060)	(2,083)

- (a) A Smiles possui outorgas de opções de compras de ações em favor seus colaboradores. Estes instrumentos patrimoniais possuem efeito dilutivo no resultado por ação impactando, portanto, o prejuízo utilizado como base de cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, conforme determinado no pronunciamento técnico CPC nº 41.
- (b) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015, em conformidade com o CPC 41 (IAS 33). O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota explicativa nº13. No entanto, em razão do prejuízo apurado nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

16. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 17 aeronaves 737-800 Next Generation (21 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) no valor de R\$580.639 (R\$434.387 em 31 de dezembro de 2014) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2014), ambos realizados pela controlada GAC.

Notas ExplicativasConsolidado

	30/09/2015			31/12/2014	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	3.189.528	(1.071.690)	2.117.838	2.079.724
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.193.886	(406.567)	787.319	755.640
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.323.328	(852.949)	470.379	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.058	(1.297)	761	840
Ferramentas	10%	31.169	(17.341)	13.828	13.751
		<u>5.739.969</u>	<u>(2.349.844)</u>	<u>3.390.125</u>	<u>3.048.314</u>
Perdas por redução ao valor recuperável	-	<u>(26.100)</u>	<u>-</u>	<u>(26.100)</u>	<u>(33.381)</u>
		<u>5.713.869</u>	<u>(2.349.844)</u>	<u>3.364.025</u>	<u>3.014.933</u>
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.809	(9.041)	1.768	1.709
Máquinas e equipamentos	10%	53.181	(28.437)	24.744	25.647
Móveis e utensílios	10%	22.952	(15.342)	7.610	7.091
Computadores e periféricos	20%	39.650	(30.564)	9.086	10.940
Equipamentos de comunicação	10%	2.606	(1.689)	917	1.032
Instalações	10%	4.681	(4.169)	512	724
Centro de manutenção Confins	10%	105.971	(55.122)	50.849	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	51.559	(43.962)	7.597	10.297
Obras em andamento	-	26.361	-	26.361	14.510
		<u>317.770</u>	<u>(188.326)</u>	<u>129.444</u>	<u>130.904</u>
		<u>6.031.639</u>	<u>(2.538.170)</u>	<u>3.493.469</u>	<u>3.145.837</u>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	<u>643.371</u>	<u>-</u>	<u>643.371</u>	<u>456.197</u>
		<u>6.675.010</u>	<u>(2.538.170)</u>	<u>4.136.840</u>	<u>3.602.034</u>

- (a) As aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro que possuem opção de compra ao final do contrato são depreciadas linearmente pela vida útil econômica estimada do bem até seu valor residual de 20%, com base nos valores de mercado.
- (b) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro (*)	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2013	2.175.697	987.310	467.764	141.389	3.772.160
Adições	60.679	189.917	482.910	18.064	751.570
Baixas	(304)	(5.064)	(494.477)	(46)	(499.891)
Depreciação	(156.348)	(236.954)	-	(28.503)	(421.805)
Em 31 de dezembro de 2014	2.079.724	935.209	456.197	130.904	3.602.034
Adições	142.367	473.110	2.026.473	20.516	2.662.466
Baixas	-	(4.382)	(1.839.299)	(507)	(1.844.188)
Depreciação	(104.253)	(157.750)	-	(21.469)	(283.472)
Em 30 de setembro de 2015	2.117.838	1.246.187	643.371	129.444	4.136.840

(*) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

17. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	1.038.900	112.988	1.694.190
Adições	15.183	-	46.308	61.491
Baixas	-	-	(4)	(4)
Amortizações	-	-	(41.491)	(41.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	557.485	1.038.900	117.801	1.714.186
Adições	-	-	25.830	25.830
Transferências (*)	(15.183)	-	-	(15.184)
Amortizações	-	-	(19.173)	(19.173)
Saldos em 30 de setembro de 2015	542.302	1.038.900	124.458	1.705.659

(*) Refere-se à transferência do ágio gerado na aquisição da Netpoints S.A. pela controlada Smiles para a rubrica de "investimentos", para melhor apresentação.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	3.119	3.111
Debêntures IV e V (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	166.974
Debêntures Smiles (c)	Jul. 2015	115% da taxa DI	-	-	-	347.484
Debêntures VI (o)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	100.000	-
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	33.256	16.357
Safra K-giro (n)	Dez. 2015	111% da taxa DI	-	-	115.898	-
Juros	-	-	-	-	13.216	10.153
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Fev. 2016	0,90% a.a.	-	-	92.835	54.213
Finimp (f)	Ago. 2016	3,47% a.a.	-	-	396.079	117.598
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25%	-	-	21.266	14.048
Juros	-	-	69.579	56.619	66.633	55.470
			69.579	56.619	842.302	785.408
Arrendamento financeiro	Jul. 2025	4,97% a.a.	-	-	504.682	325.326
Total circulante			69.579	56.619	1.346.984	1.110.734
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	2.581	4.904
Debêntures IV (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	443.076
Debêntures V (h)	Jun. 2017	128% da taxa DI	-	-	-	490.625
Debêntures VI (o)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	922.339	-
Safra (d)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	65.919	82.585
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (e)	Mar. 2018	0,90% a.a.	-	-	80.967	13.566
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25%	-	-	221.748	158.447
Bônus Sênior I (i)	Abr. 2017	7,50% a.a.	334.355	223.543	334.355	223.543
Bônus Sênior II (j)	Jul. 2020	9,25% a.a.	621.588	408.663	621.588	408.663
Bônus Sênior III (k)	Fev. 2023	10,75% a.a.	139.775	93.450	130.267	82.970
Bônus Sênior IV (l)	Jan. 2022	8,87% a.a.	1.273.330	841.313	1.273.330	841.313
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	794.580	531.240	711.150	475.460
Term Loan (p)	Ago. 2020	6,5% a.a.	1.147.601	-	1.147.601	-
			4.311.229	2.098.209	5.511.845	3.225.152
Arrendamento financeiro	Jul. 2025	4,97% a.a.	-	-	2.630.318	1.899.353
Total não circulante			4.311.229	2.098.209	8.142.163	5.124.505
Total			4.380.808	2.154.828	9.489.147	6.235.239

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Liquidação antecipada integral das debêntures da controlada VRG em 30 de setembro de 2015 com recursos adquiridos através da emissão da 6ª série das debêntures, conforme mencionado no item 18.iii.
- (c) Debêntures emitidas pela controlada Smiles, integralmente liquidadas em 6 de julho de 2015.
- (d) O montante total do financiamento em 30 de setembro de 2015 era de R\$99.174 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$44.141, conforme destacado na nota explicativa nº6.
- (e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa 12d.
- (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (g) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.
- (h) Liquidação antecipada integral das debêntures da controlada VRG em 30 de setembro de 2015 conforme nota 18iii.
- (i) Emissão do Bônus Senior série I pela controlada Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.
- (j) Emissão do Bônus Senior série II pela controlada Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.

Notas Explicativas

- (k) Emissão do Bônus Senior série III pela controlada VRG em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a Gol LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.
- (l) Emissão do Bônus Senior série IV pela controlada Gol LuxCo em 24 de setembro de 2014 com a finalidade de financiar a recompra parcial dos bônus sênior I, II e III.
- (m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Finance em 05 de abril de 2006 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários.
- (n) Capital de giro de curto prazo emitido pela controlada VRG junto ao Banco Safra em 30 de junho de 2015.
- (o) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada VRG em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de financiar a liquidação antecipada integral das Debêntures de IV e V emissões.
- (p) Emissão de empréstimos pela controlada Gol Luxco em 31 de agosto de 2015 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Gol LuxCo.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2015 são como segue:

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Sem vencimento	Total
Controladora							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior I	-	334.355	-	-	-	-	334.355
Bônus Sênior II	-	-	-	-	621.588	-	621.588
Bônus Sênior III	-	-	-	-	139.775	-	139.775
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.273.330	-	1.273.330
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	794.580	794.580
Term Loan	-	-	-	-	1.147.601	-	1.147.601
Total	-	334.355	-	-	3.182.294	794.580	4.311.229
Consolidado							
<u>Em moeda nacional:</u>							
BNDES – Direto	774	1.807	-	-	-	-	2.581
Safra	16.667	33.333	15.919	-	-	-	65.919
Debêntures VI	-	150.000	400.000	372.339	-	-	922.339
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
J.P. Morgan	13.421	53.686	13.860	-	-	-	80.967
Engine Facility (Cacib)	5.313	21.250	21.250	21.250	152.685	-	221.748
Bônus Sênior I	-	334.355	-	-	-	-	334.355
Bônus Sênior II	-	-	-	-	621.588	-	621.588
Bônus Sênior III	-	-	-	-	130.267	-	130.267
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	1.273.330	-	1.273.330
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	711.150	711.150
Term Loan	-	-	-	-	1.147.601	-	1.147.601
Total	36.175	594.431	451.029	393.589	3.325.471	711.150	5.511.845

Notas Explicativas

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2015, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior (*)	2.369.048	1.646.390	2.359.540	1.646.390
Bônus Perpétuos	794.580	444.965	711.150	444.965

(*) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado (Nível 1).

Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$4.800.695 (R\$2.749.692 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) no Term Loan, e na Debênture VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Os indicadores a serem analisados para a mensuração das restrições são: (i) dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 7,76 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,56. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão ocorrerá apenas em 31 de março de 2016. Portanto, em 30 de setembro de 2015, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

a) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015

A Companhia, durante o período findo em 30 de setembro de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

- i. **Financiamento à importação (Finimp):** a Companhia, por meio de sua controlada VRG, captou recursos por meio de financiamentos ao longo do período e com a emissão de notas promissórias em garantia. Estas operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As captações do período são demonstradas a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros	Data de vencimento
23/07/2015	Banco do Brasil	7.822	25.697	3,23% a.a.	18/07/2016
28/07/2015	Banco do Brasil	10.436	35.291	3,22% a.a.	22/07/2016
31/07/2015	Citbank	10.696	36.303	4,71% a.a.	25/07/2016
04/09/2015	Safra	10.534	45.800	4,35% a.a.	29/08/2016

- ii. **Emissão de crédito com garantia fidejussória (Term Loan):** em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Luxco, emitiu uma dívida no valor de R\$1.191.870 (US\$300.000 na data de captação) e custos de emissão de R\$48.700 (US\$12.258 na data da captação) por meio do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,5% a.a.. A Companhia contou com a garantia fidejussória adicional (“*Backstop Guaranty*”) concedida pela Delta. Em

Notas Explicativas

contrapartida, apartado ao instrumento, a Companhia concedeu como garantia à Delta o penhor de ações ordinárias emitidas pela Smiles e de titularidade da Companhia. A avaliação da garantia é feita através do comparativo entre o valor de mercado das ações da Smiles em relação à dívida atualizada e, caso a dívida supere o valor de mercado, a Companhia está obrigada a realizar um depósito em garantia. Em 30 de setembro de 2015, em função da volatilidade do valor de mercado da Smiles, a mensuração da garantia adicional com a Delta era de R\$174.808 (US\$44.000 em 30 de setembro de 2015), cujo depósito foi realizado em 30 de outubro de 2015.

- iii. **Emissão de debêntures:** Em 30 de setembro de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, emitiu 105.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da 6ª série no montante total de R\$1.050.000 e custos de emissão de R\$28.382, que serão amortizados ao longo do período da dívida. Os recursos captados foram utilizados exclusivamente para a liquidação antecipada pelo valor de face da 4ª e 5ª séries de debêntures que como consequência, tiveram seus custos integralmente baixados no resultado.

b) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2015	157.627	417.149
2016	613.979	399.179
2017	569.483	369.429
2018	560.031	363.110
2019	468.885	302.171
2020 em diante	1.204.129	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	3.574.134	2.549.936
Menos total de juros	(439.134)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	3.135.000	2.224.679
Menos parcela do circulante	(504.682)	(325.326)
Parcela do não circulante	2.630.318	1.899.353

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,95% em 30 de setembro de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$272.864 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

Notas Explicativas**19. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	-	-	223.968	158.216
INSS e FGTS a recolher	338	511	53.950	67.189
Plano de participação nos resultados	-	-	6.788	24.984
Outras obrigações com empregados	12	8	5.020	5.051
	350	519	289.726	255.440

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	622	-	69.774	36.277
ICMS Parcelamento (Refis)	-	-	1.255	-
IRRF sobre salários	1	-	19.506	27.841
ICMS	-	-	38.133	36.212
Imposto sobre importação	-	-	3.467	3.467
CIDE	163	-	2.609	1.480
IOF	34	-	33	35
IRPJ e CSLL a recolher	873	-	-	15.791
Outros	79	-	11.260	13.798
	1.772	-	146.037	134.901
Circulante	1.772	-	107.585	100.094
Não Circulante	-	-	38.452	34.807

Em 01 de abril de 2015, o Governo Federal restabeleceu o aumento da alíquota do PIS/PASEP e da COFINS sobre receitas financeiras de 0% para 4,65% por meio do Decreto 8.426/15. Diante deste fato, a Companhia passou a apurar os respectivos tributos sobre todas as receitas financeiras incorridas a partir de 01 de julho de 2015, incluindo a receita de variação cambial. Em 30 de setembro de 2015, o saldo das contribuições a recolher é de R\$16.418.

21. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.286.418 (R\$1.101.611 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.452.319 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 55 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

22. Programa de milhagem

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$235.122 (R\$220.212 em 31 de dezembro de 2014) e R\$708.246 (R\$559.506 em 31 de dezembro de 2014) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 44.071.914.944 (42.412.047.693 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

23. Provisões

	Consolidado			Total
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG (a)	Processos judiciais (b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.916	361.651	102.093	485.660
Provisões adicionais reconhecidas	4.034	36.433	33.314	73.781
Provisões realizadas	(22.487)	(16.610)	(674)	(39.771)
Variação cambial	(1.765)	172.171	2	170.408
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.698	553.645	134.735	690.078
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.916	185.178	-	207.094
Não circulante	-	176.473	102.093	278.566
	21.916	361.651	102.093	485.660
Em 30 de setembro de 2015				
Circulante	1.698	314.716	-	316.414
Não circulante	-	238.929	134.735	373.664
	1.698	553.645	134.735	690.078

a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº16.

b) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 28.230 (9.002 trabalhistas e 19.228 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.517	239	17.756
Cíveis administrativos	1.469	3	1.472
Trabalhistas judiciais	5.609	3.191	8.800
Trabalhistas administrativos	200	2	202
	24.795	3.435	28.230

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Notas Explicativas

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014
Cíveis	66.338	55.097
Trabalhistas	68.397	46.996
	134.735	102.093

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2015, de R\$16.538 para as ações cíveis e R\$21.321 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (“TST”) declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela Taxa Referencial (“TR”), a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos cujo fato gerador ocorreu a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14 de outubro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida anteriormente pelo TST. A Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos internos e externos, acredita que no cenário atual o risco de obrigatoriedade de atualização dos processos trabalhistas pelo IPCA-E é remota.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2015:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$37.511, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$19.563 conforme apresentado na nota explicativa nº6.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$16.543 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$19.183 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.

Notas Explicativas

- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$44.718 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$19.215 (R\$17.894 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$136.039 (R\$27.538 em 31 de dezembro de 2014) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$273.209 em 30 de setembro de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o valor do capital social era de R\$3.080.110, representado por 5.238.421.108 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 203.383.968 ações preferenciais. Em 23 de março de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 35 (trinta e cinco) ações, sem alterações na proporção da composição acionária. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	30/09/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	33,88%	61,28%	100,00%	21,16%	61,22%
Delta Airlines, Inc.	-	16,19%	9,48%	-	5,96%	2,93%
Fidelity Investments	-	-	-	-	5,05%	2,48%
Ações em tesouraria	-	1,05%	0,45%	-	1,50%	0,74%
Outros	-	1,33%	0,62%	-	1,33%	0,65%
Mercado	-	47,55%	28,17%	-	65,00%	31,98%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 3 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$90 em razão da subscrição de 3.000 ações preferenciais por meio do exercício de plano de ações.

Em 4 de setembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o aumento do capital no

Notas Explicativas

montante de R\$461.273, mediante a emissão de 64.065.611 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal no valor de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos) por ação em favor dos acionistas Delta Airlines e Fundo Volluto, cujo custo de emissão totalizou R\$7.589.

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos livros contábeis da Companhia.

c) Ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a Companhia transferiu 533.204 ações restritas aos beneficiários do plano, que corresponde ao montante de R\$8.301 (62.850 ações restritas no montante de R\$759 em 31 de dezembro de 2014), sendo que o montante de R\$4.323 corresponde à apuração da diferença entre o valor médio das ações em tesouraria, comparado com o valor justo das despesas apropriadas.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui 1.550.671 ações em tesouraria, totalizando R\$23.056 com valor de mercado de R\$5.691 (2.083.875 ações em tesouraria, totalizando R\$31.357 em ações com valor de mercado de R\$31.633 em 31 de dezembro de 2014).

d) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2015, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$99.956 (R\$93.763 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$10.262 atribuível aos acionistas controladores, e R\$648 aos acionistas não controladores no período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$6.219 atribuível aos acionistas controladores e R\$890 aos acionistas não controladores para o período findo em 30 de setembro de 2014).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 30 de setembro de 2015 corresponde a uma perda, líquida de impostos, de R\$209.595 (perda líquida de R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) conforme nota explicativa nº30.

f) Custos com emissão de ações

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$44.475 na controladora e R\$157.803 no consolidado.

Notas Explicativas

25. Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Transporte de passageiros	2.275.925	2.282.334	6.524.446	6.886.714
Transporte de cargas	82.166	82.902	232.558	243.853
Outras receitas	284.973	241.776	804.947	630.859
Receita bruta	2.643.064	2.607.012	7.561.951	7.761.426
Impostos incidentes	(153.419)	(145.320)	(436.001)	(425.046)
Receita líquida	2.489.645	2.461.692	7.125.950	7.336.380

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2015	%	30/09/2014	%	30/09/2015	%	30/09/2014	%
Doméstico	2.143.211	86,1	2.151.149	87,4	6.317.285	88,7	6.436.281	87,8
Internacional	346.434	13,9	310.543	12,6	808.665	11,3	900.099	12,2
Receita Líquida	2.489.645	100,0	2.461.692	100,0	7.125.950	100,0	7.336.380	100,0

26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2015		30/09/2014		30/09/2015		30/09/2014	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoal (a)	(1.068)	24,3	(2.438)	64,1	(4.018)	(50,5)	(5.383)	(8,4)
Prestação de serviços	(2.145)	48,7	(1.128)	29,7	(4.260)	(53,6)	(4.998)	(7,8)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	(1.630)	37,0	(1.153)	30,3	16.523	207,8	73.920	115,9
Outras despesas (receitas)	440	(10,0)	915	(24,1)	(295)	(3,7)	227	0,4
	(4.403)	100,0	(3.804)	100,0	7.950	100,0	63.766	100,0

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/09/2015					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(313.951)	(13.928)	(62.923)	-	(390.802)	15,8
Combustíveis e lubrificantes	(822.684)	-	-	-	(822.684)	33,2
Arrendamento de aeronaves	(263.625)	-	(312)	-	(263.937)	10,6
Seguro de aeronaves	(8.577)	-	-	-	(8.577)	0,3
Material de manutenção e reparo	(119.386)	-	(3.012)	-	(122.398)	4,9
Prestação de serviços	(114.550)	(84.206)	(62.275)	-	(261.031)	10,5
Comerciais e publicidade	-	(178.948)	3.910	-	(175.038)	7,1
Tarifas de pouso e decolagem	(171.489)	-	(23)	-	(171.512)	6,9
Depreciação e amortização	(100.489)	-	(4.253)	-	(104.742)	4,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.630)	(1.630)	0,1
Outras, líquidas	(104.250)	(14.296)	(39.163)	-	(157.709)	6,4
	(2.019.001)	(291.378)	(168.051)	(1.630)	(2.480.060)	100,0

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/09/2014					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(287.065)	(12.617)	(57.931)	-	(357.613)	15,5
Combustíveis e lubrificantes	(931.592)	-	-	-	(931.592)	40,3
Arrendamento de aeronaves	(201.174)	-	-	-	(201.174)	8,7
Seguro de aeronaves	(6.417)	-	-	-	(6.417)	0,3
Material de manutenção e reparo	(109.963)	-	-	-	(109.963)	4,8
Prestação de serviços	(87.812)	(27.494)	(60.423)	-	(175.729)	7,6
Comerciais e publicidade	-	(145.138)	(239)	-	(145.377)	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	(154.425)	-	-	-	(154.425)	6,7
Depreciação e amortização	(93.236)	(3)	(16.383)	-	(109.622)	4,7
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.153)	(1.153)	0,0
Outras, líquidas	(98.030)	(8.052)	(9.824)	-	(115.906)	5,0
	(1.969.714)	(193.304)	(144.800)	(1.153)	(2.308.971)	100,0

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Nove meses findos em 30/09/2015					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(984.601)	(43.082)	(167.913)	-	(1.195.596)	16,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.431.047)	-	-	-	(2.431.047)	33,7
Arrendamento de aeronaves	(722.613)	-	(312)	-	(722.925)	10,0
Seguro de aeronaves	(21.543)	-	-	-	(21.543)	0,3
Material de manutenção e reparo	(393.067)	-	(3.014)	-	(396.081)	5,5
Prestação de serviços	(327.344)	(199.914)	(210.379)	-	(737.637)	10,2
Comerciais e publicidade	-	(449.272)	3.570	-	(445.702)	6,2
Tarifas de pouso e decolagem	(502.362)	-	(23)	-	(502.385)	7,0
Depreciação e amortização	(267.747)	-	(34.898)	-	(302.645)	4,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	16.523	16.523	-0,2
Outras, líquidas	(324.855)	(40.398)	(106.725)	-	(471.978)	6,5
	(5.975.179)	(732.666)	(519.694)	16.523	(7.211.016)	100,0

	Consolidado					
	Nove meses findos em 30/09/2014					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(846.751)	(35.996)	(149.294)	-	(1.032.041)	14,7
Combustíveis e lubrificantes	(2.850.956)	-	-	-	(2.850.956)	40,7
Arrendamento de aeronaves	(627.169)	-	-	-	(627.169)	9,0
Seguro de aeronaves	(16.078)	-	-	-	(16.078)	0,2
Material de manutenção e reparo	(337.896)	-	(2)	-	(337.898)	4,8
Prestação de serviços	(263.727)	(92.057)	(187.814)	-	(543.598)	7,8
Comerciais e publicidade	-	(467.033)	(581)	-	(467.614)	6,7
Tarifas de pouso e decolagem	(448.237)	-	-	-	(448.237)	6,4
Depreciação e amortização	(322.463)	(3)	(46.717)	-	(369.183)	5,3
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	73.920	73.920	(1,1)
Outras, líquidas	(274.159)	(23.615)	(83.326)	-	(381.100)	5,4
	(5.987.436)	(618.704)	(467.734)	73.920	(6.999.954)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) O montante de R\$16.523 (R\$73.920 em 30 de setembro de 2014) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de *sale-leaseback* referente a 4 de aeronaves durante o período findo em 30 de setembro de 2015 (9 aeronaves no período findo em 30 de setembro de 2014).

Notas Explicativas**27. Resultado financeiro**

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	1.823	1.318	4.830	4.786
Variações monetárias	635	508	1.851	1.733
Outros	4.455	91	5.166	4.024
	6.913	1.917	11.847	10.543
Despesas financeiras				
Perdas (ganho) com instrumentos derivativos	-	(49)	-	(15.901)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(72.483)	(38.595)	(182.639)	(131.032)
Comissões e despesas bancárias	(1.993)	(1.553)	(5.496)	(2.242)
Outros	(1.714)	(60.787)	(5.219)	(61.683)
	(76.190)	(100.984)	(193.354)	(210.858)
Variação cambial líquida	(634.932)	(152.420)	(909.465)	(28.086)
Total	(704.209)	(251.487)	(1.090.972)	(228.401)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	48.290	74.398	151.672	164.153
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	50.974	30.175	140.537	97.705
Variações monetárias	2.321	11.421	11.716	15.906
Outros	(39.706)	2.554	(32.287)	11.848
	61.879	118.548	271.638	289.612
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(41.280)	(40.026)	(83.613)	(300.952)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(226.661)	(150.056)	(585.430)	(426.060)
Comissões e despesas bancárias	(20.155)	(5.253)	(38.506)	(16.615)
Variações monetárias	(966)	(796)	(3.024)	(2.906)
Outros	(34.772)	(76.165)	(104.597)	(104.182)
	(323.834)	(272.296)	(815.170)	(850.715)
Variação cambial, líquida	(1.440.615)	(281.135)	(2.009.109)	(173.257)
Total	(1.702.570)	(434.883)	(2.552.641)	(734.360)

Notas Explicativas

28. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados, o que inviabiliza qualquer forma de alocação de custos. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de não controladores era de 45,9% e 45,7% em 30 de setembro de 2015 e de 2014, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o período findo em 30 de setembro de 2015 e de 2014:

a) Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/09/2015				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	3.072.995	1.204.420	4.277.415	(685.727)	3.591.688
Não circulante	7.589.664	382.190	7.971.854	(439.469)	7.532.385
Total do ativo	10.662.659	1.586.610	12.249.269	(1.125.196)	11.124.073
Passivo					
Circulante	5.349.479	495.134	5.844.613	(874.307)	4.970.306
Não circulante	8.714.528	627.628	9.342.156	-	9.342.156
Patrimônio líquido	(3.401.348)	463.848	(2.937.500)	(250.889)	(3.188.389)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	10.662.659	1.586.610	12.249.269	(1.125.196)	11.124.073

	31/12/2014				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	2.783.212	734.355	3.517.567	(531.369)	2.986.198
Não circulante	7.061.616	832.848	7.894.464	(904.015)	6.990.449
Total dos ativos	9.844.828	1.567.203	11.412.031	(1.435.384)	9.976.647
Passivo					
Circulante	3.992.760	708.292	4.701.052	(488.406)	4.212.646
Não circulante	6.370.455	452.874	6.823.329	(726.354)	6.096.975
Patrimônio líquido	(518.387)	406.037	(112.350)	(220.624)	(332.974)
Total do passivo e patrimônio líquido negativo	9.844.828	1.567.203	11.412.031	(1.435.384)	9.976.647

Notas Explicativasb) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	30/09/2015				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	6.064.149	-	6.064.149	193.047	6.257.196
Transporte de cargas e outras (a)	700.923	21.476	722.399	(15.730)	706.669
Receita com resgate de milhas (a)	-	849.083	849.083	(686.998)	162.085
Custo dos serviços prestados (b)	(5.975.179)	(476.178)	(6.451.357)	476.178	(5.975.179)
Lucro bruto	789.893	394.381	1.184.274	(33.503)	1.150.771
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(640.573)	(61.525)	(702.098)	(30.568)	(732.666)
Despesas administrativas	(514.221)	(27.824)	(542.045)	22.351	(519.694)
Outras receitas operacionais, líquidas	16.523	-	16.523	-	16.523
	(1.138.271)	(89.349)	(1.227.620)	(8.217)	(1.235.837)
Resultado de equivalência patrimonial	112.932	(4.311)	108.621	(111.990)	(3.369)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	242.918	115.864	358.782	(87.144)	271.638
Despesas financeiras	(887.388)	(14.926)	(902.314)	87.144	(815.170)
Variação cambial, líquida	(1.997.672)	(11.437)	(2.009.109)	-	(2.009.109)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.877.588)	390.222	(2.487.366)	(153.710)	(2.641.076)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(401.692)	(132.622)	(534.314)	14.184	(520.130)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.279.280)	257.600	(3.021.680)	(139.526)	(3.161.206)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(3.279.280)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	118.074

Notas Explicativas

	30/09/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	6.490.881	-	6.490.881	114.165	6.605.046
Transporte de cargas e outras (a)	672.241	-	672.241	(13.554)	658.687
Receita com resgate de milhas (a)	-	564.227	564.227	(491.580)	72.647
Custo dos serviços prestados (b)	(5.987.435)	(308.569)	(6.296.004)	308.568	(5.987.436)
Lucro bruto	1.175.687	255.658	1.431.345	(82.401)	1.348.944
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(638.206)	(44.647)	(682.853)	64.149	(618.704)
Despesas administrativas	(447.452)	(23.886)	(471.338)	3.604	(467.734)
Outras receitas operacionais, líquidas	73.920	-	73.920	-	73.920
	(1.011.738)	(68.533)	(1.080.271)	67.753	(1.012.518)
Resultado de equivalência patrimonial	100.896	(2.170)	98.726	(100.896)	(2.170)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	262.534	140.439	402.973	(113.361)	289.612
Despesas financeiras	(947.565)	(16.510)	(964.075)	113.360	(850.715)
Variação cambial, líquida	(172.077)	(1.180)	(173.257)	-	(173.257)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(592.263)	307.704	(284.559)	(115.545)	(400.104)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	14.510	(105.640)	(91.130)	4.980	(86.150)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(577.753)	202.064	(375.689)	(110.565)	(486.254)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(577.754)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	91.500

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre VRG e Smiles.

(b) Inclui encargos de com depreciação e amortização no total de R\$302.645 alocados para cada segmento da seguinte forma: R\$300.861 para transporte aéreo e R\$1.784 para programa de fidelidade Smiles (R\$367.094 e R\$2.089 respectivamente em 30 de setembro de 2014).

Nas Demonstrações Financeiras individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para sua parte relacionada a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob

Notas Explicativas

a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

29. Compromissos

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui 126 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$57.679.441 (correspondendo a US\$14.518.221 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

	30/09/2015	31/12/2014
2015	665.997	1.323.818
2016	2.071.720	1.385.110
2017	3.189.957	2.132.740
2018	2.178.858	1.456.740
2019	6.678.858	4.465.348
2020 em diante	42.894.051	28.678.089
	57.679.441	39.441.845

Em 30 de setembro de 2015, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$7.645.843 (correspondendo a US\$1.924.499 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os exercícios abaixo:

	30/09/2015	31/12/2014
2015	162.910	289.945
2016	230.662	154.216
2017	400.697	267.898
2018	973.891	651.124
2019	1.039.455	694.958
2020 em diante	4.838.228	3.234.741
	7.645.843	5.292.882

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2015, a frota total era composta de 144 aeronaves, dentre as quais 98 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia recebeu 2 aeronaves e não efetuou a devolução de nenhuma aeronave com contrato de arrendamento operacional.

Notas Explicativas

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	402.365	785.052
2016	1.164.331	697.744
2017	1.072.179	632.899
2018	930.564	539.329
2019	858.234	482.752
2020 em diante	3.140.831	1.657.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.568.504	4.794.810

b) Transações com sale-leaseback

A Companhia, durante os anos de 2006 a 2009, apurou ganhos e perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua controlada GAC de aeronaves 737-800 *Next Generation*. Tais ganhos e perdas foram diferidos e são amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos arrendamentos pelo prazo contratual de 120 meses. Os valores registrados no período findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão a seguir:

	<u>Despesas antecipadas</u>				<u>Outras obrigações</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>		<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Perdas diferidas (*)	8.253	8.280	12.063	18.245	-	-	-	-
Ganhos diferidos (**)	-	-	-	-	1.783	1.783	-	1.337

(*) Referem-se a 11 aeronaves de transações realizadas de 2006 a 2009.

(**) Referem-se a 2 aeronaves de transações realizadas em 2006.

Adicionalmente, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$21.396 decorrente de 4 aeronaves recebida durante o período findo em 30 de setembro de 2015 (ganho de R\$73.920 relativo a 9 aeronaves em 30 de setembro de 2014) de transações de *sale-leaseback* que resultaram em arrendamentos operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do período.

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos

Notas Explicativas

adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, podem apresentar resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.161.158	1.796.605	291.737	102.168
Aplicações financeiras (a)	63.451	287.148	129.490	9.676
Caixa restrito	427.459	273.247	-	58.303
Direitos com operações de derivativos (b)	38.702	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	478.789	352.284
Depósitos (c)	-	-	659.190	526.822
Outros créditos	-	-	71.041	65.120
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (d)	-	-	9.489.147	6.235.239
Fornecedores	-	-	681.967	686.151
Obrigações com operações de derivativos (b)	181.660	85.366	-	-

- (a) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais, na Smiles essas aplicações ficam disponíveis para venda.
- (b) Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantém registrado o montante de R\$209.595 líquido de impostos (R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial" em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24.
- (c) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.
- (d) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº18.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Estes riscos são derivados, principalmente, dos contratos de arrendamento

Notas Explicativas

de compra de aeronaves.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) *Risco do preço de combustível*

Em 30 de setembro de 2015, os gastos com combustível representaram 33,7% dos custos e despesas operacionais da Companhia. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) *Risco de taxa de câmbio*

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia ao risco de moeda estrangeira decorre principalmente de arrendamentos, fornecedores, provisão para devolução de aeronaves e empréstimos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela, entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

Notas Explicativas

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2015 e de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	1.077.354	457.902	1.882.328	1.002.068
Contas a receber	-	-	57.104	35.095
Depósitos	-	-	659.190	526.822
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	49.165	44.093
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	38.702	18.846
Outros	36	-	7.083	9.572
Total do ativo	1.077.390	457.902	2.693.572	1.636.496
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	1.604	-	112.961	69.733
Empréstimos e financiamentos	4.380.808	2.154.828	5.097.819	2.445.291
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	3.135.001	2.224.679
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	88.840	56.837
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	553.645	361.651
Provisão para processos judiciais	-	-	-	227
Obrigações com empresas relacionadas	26.146	151.408	-	-
Total do passivo	4.408.558	2.306.236	8.988.266	5.158.418
Exposição cambial em R\$	3.331.168	1.848.354	6.294.694	3.521.923
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	7.568.504	4.794.810
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	57.679.441	39.441.845	57.679.441	39.441.845
Total	57.679.441	39.441.845	65.247.945	44.236.655
Total da exposição cambial R\$	61.010.609	41.290.179	71.542.639	47.797.203
Total da exposição cambial US\$	15.356.694	15.544.831	18.007.662	17.994.580
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,9729	2,6562	3,9729	2,6562

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa Libor, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor após a entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia contrata derivativos do tipo *swap*.

Notas Explicativas

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “Contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 33 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 3,6 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 30 de setembro de 2015						Total
	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	115.898	488.914	79.849	2.164.124	6.640.362	9.489.147
Fornecedores	265.245	376.710	40.012	-	-	681.967
Obrigações trabalhistas	86.158	120.821	82.747	-	-	289.726
Obrigações fiscais	-	107.585	-	38.452	-	146.037
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	335.180	-	-	-	335.180
Obrigações com operações de derivativos	-	181.660	-	-	-	181.660
Provisões	-	292.408	24.005	272.724	100.941	690.078
Outras obrigações	32.245	51.592	45.144	54.489	25.141	208.611
	499.546	1.954.870	271.757	2.529.789	6.766.444	12.022.406

Notas Explicativas

f) Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

A tabela a seguir demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
A - Total dos empréstimos e financiamentos	9.489.147	6.235.239
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.452.895)	(1.898.773)
B - (-) Aplicações financeiras	(192.941)	(296.824)
B - (-) Caixa restrito	(427.459)	(331.550)
C = (A - B) - Dívida líquida	6.415.852	3.708.092
D - Total do patrimônio líquido	(3.188.389)	(332.974)
E = (C + D) - Capital total	3.227.463	3.375.118
C / D = Índice de alavancagem financeira	201%	1.114%

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	(66.520)
Variações no valor justo:				
Ganhos reconhecidos em resultado (a)	491	104.391	1	104.883
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(30.748)	-	(123.410)	(154.158)
Pagamentos durante o exercício	20.579	(80.823)	33.081	(27.163)
Ativo (passivo) em 30 de setembro de 2015 (*)	(9.659)	38.702	(172.001)	(142.958)
Movimentação de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	(138.713)
Ajustes de valor justo durante o período	(30.748)	-	(123.410)	(154.158)
Reversões líquidas para o resultado (b)	20.816	-	25.944	46.760
Efeito fiscal	3.378	-	33.138	36.516
Saldo em 30 de setembro de 2015	(6.386)	-	(203.209)	(209.595)
Efeitos no resultado (a-b)	(20.325)	104.391	(25.943)	58.123
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(9.936)	(9.936)
Reconhecidos em resultado financeiro	(20.325)	104.391	(16.007)	68.059

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$4.520 de ativo referente aos *hedges* realizados em fundo exclusivo.

Notas Explicativas

A Companhia adota o *hedge accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como “Hedge de fluxo de caixa” (*Cash flow hedge*), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i) *Hedge de fluxo de caixa*

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta o resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii) *Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

Atividades de *hedge*

a) *Hedge de combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (“*Jet Fuel*”) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação dos preços de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Notas Explicativas

As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

Saldo final em	30/09/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(9.659)	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos	(6.386)	168
Período findo em	30/09/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em resultado operacional		
Ganhos (perdas) reconhecidos em resultado financeiro	(20.325)	(189.078)
Total de ganhos (perdas)	(20.325)	(189.078)
Saldo final em	30/09/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	-	19
Perdas reconhecidas como despesa financeira	(5)	(181.118)
Posição total em	30/09/2015	31/12/2014
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	219	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	350	945

	4T15	1T16	2T16	3T16	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	9%	0%	0%	0%	2%
Volume contratado (Mil barris)	350	-	-	-	350
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	71,25	-	-	-	71,25
Total em Reais (**)	99.074	-	-	-	99.074

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,1026/US\$1,00.

b) *Hedge de câmbio*

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de dólar para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014		
Valor justo ao final do período	38.702	15.134		
Volume protegido para períodos futuros (US\$mil)	15.750	107.000		
Período findo em	30/09/2015	31/12/2014		
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	104.391	(24.722)		
	3T15	4T15	1T16	Total 12M
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	3%	0%	0%	1%
Valor nominal (US\$mil)	15.750	-	-	15.750
Taxa contratada a futuro (R\$)	3,0810	-	-	3,0810
Total em Reais	48.526	-	-	48.526

Notas Explicativas

c) *Hedge de taxa de juros*

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*, cuja posição está apresentada a seguir:

Saldo final em	30/09/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(172.001)	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$mil)	546.214	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(203.209)	(138.881)
Período findo em	30/09/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	(16.007)	(48.412)
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado operacional	(9.936)	(13.093)
Total de ganhos (perdas)	(25.943)	(61.505)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting*.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de setembro de 2015 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Notas Explicativas

Controladora

i) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2015, a controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.331.168 (vide nota explicativa nº30b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,9729 /US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível +25%	Cenário adverso remoto +50%
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(3.331.168)	(832.792)*	(1.665.584)*
		Dólar	4,9661	5,9594

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Consolidado

i) Fator de risco combustível

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 350 mil barris e com vencimentos até setembro de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Brent*, cujo preço, em 30 de setembro de 2015, correspondia a US\$63,08/bbl.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto -50%	Cenário adverso possível -25%
Queda nas curvas dos preços	(9.659)	(1.562)	(800)
	<i>Brent</i>	24,16	32,28

ii) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$78.000 com vencimentos até novembro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$6.294.694 (vide nota explicativa nº30b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,9729/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil, como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Instrumento	Valores expostos	-50% R\$1,9865/USD	-25% R\$2,3270/USD	+25% R\$3,8783/USD	+50% R\$4,6539USD
Passivo, líquido	(6.294.694)	3.147.347	1.573.674	(1.573.674)*	(3.147.347)*
Derivativo	38.702	(84.978)*	(42.489)*	42.489	84.978
	(6.255.992)	3.062.369	1.531.185	(1.531.185)*	(3.062.369)*

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

iii) Fator de risco juros

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2015 (vide nota explicativa nº18) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(75.093)	(17.068)	(34.136)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(172.001)	(87.069)	(174.341)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Direitos com operações de derivativos	38.702	38.702	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	(181.660)	(181.660)	(85.366)	(85.366)

31. Transações que não afetaram o caixa

Consolidado

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$ 295.297, sendo R\$36.433 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves, R\$113.377 referente a financiamento pela modalidade FINIMP e R\$145.487 referente a aquisição de uma aeronave sob a modalidade de leasing financeiro.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia reduziu o saldo de fornecedores através de captação de empréstimo no valor de R\$113.377 na modalidade FINIMP.

32. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	19.168.135	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.979.675	750.000
Estoques (local) (*)	556.206	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de USD 1,000,000,000.00 (um bilhão de dólares dos Estados Unidos da América) a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo- SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3

Vanessa R. Martins

Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 10 de novembro de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 9 de novembro de 2015.

Luiz Kaufmann

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Richard F. Lark

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 10 de novembro de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR dos auditores independentes relativo ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 10 de novembro de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores